

Comissão começa com reunião secreta

por Walter Marques
de Brasília

O jurista Affonso Arinos de Mello Franco, ao assumir na manhã de ontem a presidência da Comissão de Estudos Constitucionais, entrou numa rota de colisão com a futura assembléia a ser eleita em 15 de novembro do próximo ano.

Pouco antes de abrir a primeira reunião da comissão, no auditório Tancredo Neves do Ministério da Justiça, ele afirmou a um grupo de jornalistas que a comissão "vai fazer um anteprojeto sim. Eu sou o presidente da comissão e vou fazer assim".

Como uma jornalista insistiu em que o decreto que criou a comissão não atribuiu a ela a finalidade de formular um anteprojeto

para a Nova Constituição, e que há parlamentares contra essa tese, Affonso Arinos retrucou, bruscamente, dizendo que "não tem ninguém contra isso. Quem está contra é a senhora. Eu tenho autonomia, tenho o hábito e conheço o assunto. Você não conhece o assunto".

Ele pediu então que a imprensa se retirasse do auditório porque as reuniões da comissão serão secretas. Mas foi possível saber que, ao abrir a reunião, Affonso Arinos manifestou a preocupação que tem com a imagem da comissão. "Os membros da comissão não serão chamados de comissários, porque Lênin já dizia que comissários cheiram a revolução. Os senhores serão chamados de conselheiros."